

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Fátima e Paços, Vila Real, Matadouro, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróscos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	30\$00	© «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . .	15\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colunas . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

## Assuntos da frèguesia

## “O Bruxo da Montanha” por Joaquim Mota Júnior

## ECOS & NOTÍCIAS

### FORAM AVALIADOS EM 300 CONTOS OS PREJUÍZOS DA CHEIA EM CACIA

Esteve nesta frèguesia no domingo o deputado pelo círculo de Aveiro sr. dr. Querubim do Vale Guimarães, que, como representante do nosso distrito na Assembleia Nacional, foi, juntamente com uma comissão de lavradores de Cacia, avaliar os prejuízos causados pelas cheias dos nossos campos de além-rio Vouga e na barreira marginal.

Depois de percorridos os 30 hectares de terrenos destruídos e assolados pelas areias, calcularam-se os prejuízos em 300 contos.

O sr. dr. Querubim Guimarães prometeu interessar-se pelo assunto e dar seguimento à apresentação que iniciou na última semana, na Assembleia Nacional, aproveitando o momento para se referir à grande necessidade de proseguirem as obras de construção da barreira, até se poder estar certo de que os nossos campos não voltarão a ser inundados pelas águas da cheia, sobre o que usou da palavra na Assembleia Nacional na quarta feira.

Confiados estamos no subsídio do Estado, em cujo sentido a Junta de Frèguesia de Cacia oficiou aos Ministros do Interior e das Obras Públicas, por deliberação na sua sessão ordinária de 9 de Março corrente.

Apelando pelo que é do seu inteiro domínio há séculos, a Junta de Frèguesia de Cacia protestou contra a aleivosa acção da Capitania do Porto de Aveiro, que sem mais contemplações, pretende apoderar-se dos baldios da Quebrada e do Areal da Torre, situados junto à ponte da linha férrea de Cacia e na ribeira de Sarrazola, tendo já vendido, em hasta pública, os seus pastos.

O nosso protesto fará eco para que muitos mais se aliem em defesa dos direitos da nossa autarquia, que tem no seu inventário estes e outros baldios e dos quais a nossa nova Junta zelará.

Nunca nos deixemos cair das nossas forças, dos nossos respeitos e até das nossas propriedades, que estranhos tentam dominar.

A César o que é de César...

\*\*\*

Os logradouros públicos da nossa frèguesia, inventariados na Junta, precisam de ser adoptados com arborizações. O baldio dos Barrocos, na Quinta do Loureiro, em frente da

escola primária, aterrado êle, tornar-se-ia no mais importante recinto do nosso concelho e até da nossa região. E para o aterrar também haveria facilidade, por ser de grande necessidade o desassoreamento do Rio Vouga.

Pense-se nisso e mãos à obra, porque, «duma cajadada se mata dois coelhos».

\*\*\*

Quando a actual Junta foi empossada, estava a nossa frèguesia a dar os últimos suspiros, dada a pobreza a que a deixaram chegar os cessantes membros, que governaram cerca de duas décadas. Agora, para conseguir pô-la a par de tantas outras menos populosas, terá de ser dispendido um esforço de muitos anos e aproveitadas tôdas as fontes de receita possível, a que o nosso povo não está acostumado e por que lhe parecerá mal. Mas para elevar a frèguesia ao nível a que tem incontestável direito, pelo seu labor e riqueza e como berço duma pleiade de intelectuais disseminados pelo País e pelo Estrangeiro, conservando no seu seio o seu patrono, o mais illustre filho da região, sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, que subiu ao mais alto grau da magistratura portuguesa. Até pelo esperançoso futuro industrial de Cacia, pela maravilha das aprazíveis paisagens e pelo pitoresco do seu campo, a nossa frèguesia devia já hoje ser a primeira do concelho de Aveiro, em matéria de melhoramentos públicos.

É preciso recuperar o perdido no seu engrandecimento.

\*\*\*

É já tempo da Junta de Frèguesia interceder junto da direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, pedindo a electrificação do nosso Apeadeiro, por a eia competir a representação do povo caciense.

Por nossa vez, temo-nos ocupado em largas crónicas.

\*\*\*

Da fonte e lavadouro em Cacia, não deve a Junta descurar, como uma grande necessidade, que a nossa edilidade prometeu evitar...

Um caciense alfaiate.

O illustre escritor e crítico, Prof. Dr. Magnus Bergström, pronunciou-se como segue, acerca deste livro sensacional: «Joaquim Mota Júnior, autor de três romances magníficos — «O FELIÇO DO IMPÉRIO», «SINAIS DO CÉU» e «SOLTEIRA E SÓ» — que a crítica e o público receberam com justo entusiasmo, acaba de lançar no mercado mais um outro admirável trabalho literário: «O BRUXO DA MONTANHA».

Trata-se dum novo romance, escrito com a mais profunda meditação e o maior enlêvo espiritual, e nele Joaquim Mota Júnior segue directrizes diferentes das dos livros anteriores, impondo pela segurança do pensamento e da prosa a tese que o seduziu. Através de 580 páginas, o illustre escritor mostra-nos, em linguagem de vigoroso colorido, a vida de dois lugares, perdidos entre montanhas bravas e abismos cortados a pique, onde o homem se prende à terra enternecidamente e acentua a dignidade ancestral herdada e transmitida intacta. Joaquim Mota Júnior soube sentir o significado da penosa labuta desses ingêntos serranos, apenas contagiados do espírito da solidão; soube, em bela prosa, traduzir o encanto das almas simples, postas sempre em contacto directo com a Natureza. A faina dos lameiros é descrita por Mota Júnior com impressionante realismo, e o leitor sente-a junto de si, admirando a robustez física e moral das gentes de Leiró e de Pavóins, que, habituadas a escalar a serra, se dedicam também ao pastoreio.

Em «O BRUXO DA MONTANHA» há o desenho animado dos caracteres, o sabor regional dos diálogos, a descrição perfeita das paisagens, o estudo minucioso dos usos e costumes, o poder emotivo das cenas que embelezam o viver dos humildes, e o retrato fiel das virtudes; que se engrandecem nas mãos do artista que as fixa na ductilidade da palavra.

A descrição do casamento de Melgaça com Jaseco é um quadro delicioso; a figura de Calhabão encarna a rude dedicação do homem que ama honestamente; Sanza, figurinha gentil de mulher, simboliza o amor que brota e cresce na liberdade inofensiva das montanhas; e a morte de Jaseco possui dramatização que sacode a sensibilidade do leitor. Tôdas as outras personagens se movem com absoluta verdade, nessas alturas silenciosas, a que não faltam barrancos, penedias e vastos horizontes.

Por tôdas estas qualidades literárias, «O BRUXO DA MONTANHA» pode considerar-se um livro notável, destinado, certamente, a grande êxito de livraria. Edição da «Editorial Enciclopédia, Lda.», da Rua António Maria Cardoso, 33 — Lisboa.

Agradecemos o volume oferecido.

### NOVAS INSTALAÇÕES DOS CORREIOS DE CACIA

Desde segunda-feira, ainda em obras de adaptação o prédio onde, dentro de semanas, vai ser instalada a Estação Telegrafico-Postal de Cacia. Fica situada na Estrada Nacional.

\*\*\*

### O PREÇO DA ASSINATURA

A partir do presente número, a assinatura do «Ecos de Cacia» passa a custar: Série de 50 n.ºs, 30\$00; Série de 25 n.ºs, 15\$00; Estrangeiro, 50 n.ºs 60\$00; Colónias, 50 n.ºs, 40\$00; conforme indicamos no cabeçalho.

As vicissitudes por que na hora presente passa a imprensa da provincia, com o agravos do custo do papel, obriga-nos a recorrer a este aumento para podermos vencer a nossa batalha.

\*\*\*

### FEIRA DE MARÇO

Abre no dia 25 em Aveiro este tradicional mercado, para o que estão preparando tudo.

\*\*\*

### O TEMPO

Depois de uns dias verdadeiramente primaveris, volta a chuva a assolar a nossa região. E não saímos disto...

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

Pela Escola Dr. Ravara

ENFERMEIRA

Pela Escola Médica

(Atende a tôda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º LISBOA

## INVOCACÃO

Lustadas! o Espírito Gigante  
Da Raça que foi Forte e aventureira,  
Uma outra vez se eleva na clareira  
Duma aurora serena e triunfante.

Sobre o dorso duma Águia, Espaço em diante  
N vos Heróis, pasmando a Terra inteira,  
Evocam a Epopeia marinheira  
Que engrandeceu uma época distante...

Da Pátria de Camões na linda História  
Há páginas esplêndidas de Glória  
— O Génio, a Alma, enfim, todos os brilhos!...

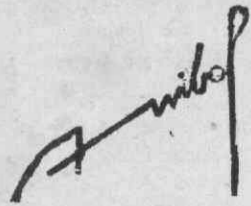
Por isso Ela, a Velhinha, há-de avançar  
Há-de viver — e vive à beira-mar  
Mostrando ao Mundo os Feitos dos seus Filhos!

Tarres, Junho, 922.

Saúl Rodrigues.



fotos d'arte



Rua dos Mercadores,  
18 - 1.º (Aos Arcos)  
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.  
Molduras e passe-partouts.  
Chapas, películas e papeis.  
Laboratórios para trabalhos de Amadores.  
Aparelhos fotográficos.

Carteira Elegante

Fazem anos :

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Inês Vicoso Carvalho, 57 anos, esposa do angejense sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

Amanhã, 23, o sr. Júlio da Silva Matos, 60 anos, estimado proprietário de Cacía; o sr. Anibal dos Santos Pinto, 35 anos, natural de Taboeira e panificador em Vila Nova de Gaia; o menino João Manuel Simões Pereira Correia, 5 anitos, filho do sr. Manuel Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria da Piedade Correia e a sua tia paterna sr.ª Maria Emilia da Silva Pereira, que faz 25 anos e é esposa do sr. António Tavares Vieira, todos conceituados industriais de padaria na Louzã, respectivamente netinho, filha, nora, filha e genro do sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários de Cacía.

No dia 24, a sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, 39 anos, esposa do sr. José da Silva Samartinho, benquistos industriais de padaria na Golegã.

Em 25, as gêmeas Maria Helena e Aurora Cunha Morgado, que colhem 14 rissonhas primaveras e são gentis filhinhas do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª Maria do Rosário Cunha Morgado, de Esgueira e considerados industriais de padaria em Aveiro; a sr.ª D. Ana Rosa Rodrigues Felix, 52 anos, esposa do sr. Manuel Albino Pereira Felix, da Quinta e importantes industriais de padaria em Alhandra; o jovem Manuel Pereira Quaresma, 16 anos, filho do sr. Manuel Dias Quaresma e de sua esposa sr.ª D. Jacinta Pereira Quaresma, benquistos industriais de padaria na Barquinha; e o menino António Pedro Nunes de Carvalho, que completa dois aniversários e é filho do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, benquistos industriais de padaria em Lisboa.

Em 26, o sr. António dos Santos Calado, da Póvoa e residente em Algés; a sr.ª Maria Nunes da Silva Almeida, 54 anos, proprietária das Roçadinhas de Cacía; o interessante menino Ismael da Silva Rocha, 3 anitos, filho do mataducense sr. José Rocha e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Rocha, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Carlota Dorinda Borges, 24 aniversários, filha do caciense sr. António Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Borges, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o sr. Armindo da Costa Bartolomeu, estimado distribuidor do correio na área da Estação Telégrafo-Postal de Cacía.

Em 27, a menina Júlia Nunes da Silva Matos, 19 primaveras, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

Em 28, o sr. Lizandro Nunes Marques, de Taboeira e activo industrial de padaria em Lisboa. Felicitamos os aniversariantes.

Para o album da C.S.T.:

A alma sente o que o coração não pode ditar. — M.D.

NASCIMENTOS

Já no dia 23 de Fevereiro, deu à luz uma menina a sr.ª Maria Emilia da Silva Pereira, esposa do sr. António Tavares Vieira, residentes na Louzã, onde são industriais de padaria e filha e genro do nosso amigo e assinante sr. João Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Maria Amália da Silva Pereira, estimados proprietários da Agra de Cacía.

Também com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma menina no dia 16 do corrente a sr.ª Maria Alice Marques Rodrigues da Costa, esposa do nosso amigo e assinante sr. José Luciano Martins Marques Figueira, bom negociante de gado, natural de Salreu e residentes em Cacía.

As parturientes e os bebés estão de saúde.

As nossas felicitações.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. José Maria da Silva Chanfrante, Agostinho Martins de Matos, António Nogueira de Almeida, que liquidou o seu débito; António Duarte dos Santos Gamelas, António Gonçalves Teixeira de Sousa, que pagou a sua assinatura; Manuel Gonçalves Júnior e Américo de Oliveira Vergas e as gentis meninas Maria Idalina Rodrigues Euzébio, que pagou a assinatura de seu pai sr. Joaquim Rodrigues Euzébio, e Albertina Rodrigues dos Santos.

De Esgueira

ANOS.—No dia 16 do corrente festejou o seu aniversário natalício a menina Cremilde Nunes, cunhada do nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. Alfredo Simões e Silva.

Também no mesmo dia 16, festejou o seu aniversário natalício a sr.ª D. Maria Júlia Abranges, esposa do sr. Ernesto Caetano Albino Abranges, oficial de Finanças em Aveiro.

No dia 20, passou o seu aniversário o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Adriano Ferreira da Silva, de Aveiro.

Aos aniversariantes, os nossos sinceros parabéns.

COLUMBOFILIA.—Como notícia, realizou-se no dia 16, o concurso de Bragança-Aveiro, ficando classificado em 1.º, 2.º e 3.º, o sr. A. Graça, com os seguintes prémios: 100\$00, 50\$00 e 30\$00 respectivamente, e em 4.º lugar J. Ramos com 20\$00. Parabéns aos felizes.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias, etc.

Clinica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz  
(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior  
Rua da Bonvista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

De Sarrazola

Falecimentos.—Depois duma ausência de duas semanas por terras portuguesas, só quando agora regressou a Sarrazola, soube do falecimento do sr. João Duarte da Silva, que sucumbira no dia 1 do corrente com morte súbita. Contava 72 anos de idade. Era marido da sr.ª Angélica Pereira Vigairinho; pai das sr.ªs Maria e Laurinda Pereira Vigairinho e sogro dos srs. José Maria Tavares Júnior, estimado industrial de padaria em Lisboa e Constantino Nunes Ventura, lavrador neste lugar.

Do seu funeral, realizado às 15 horas do dia seguinte, fizeram parte 6 sacerdotes, a irmandade do Coração de Jesus, erecta na freguesia de Cacía, de que o extinto era irmão; e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o percurso e acompanhou os officios de corpo presente.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets de flores naturais confeccionados no «Horto Esgueirense», do nosso amigo sr. José Ferreira da Silva, como última homenagem de saudade da viúva, filhas, genros e netos.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas foram conduzidas pelos srs. José Maria Tavares Júnior, genro do finado, que veio de Lisboa com sua esposa e filhas assistir ao funeral, tendo retirado em seguida, apenas aqui se encontrando sua esposa e filhas; Francisco António Ramos e Manuel Rodrigues Teixeira Benção, estimados proprietários deste lugar.

Para pegar às botas, ladeando o caixão, foram constituídos 3 turnos por pessoas de família e de amizade dos doridos.

Na sexta-feira da semana passada, dia 14, morreu súbitamente Angélica Dias, de 74 anos, casada com Manuel Marques Biscainho, indigente deste lugar; mãe do guarda-rios sr. Francisco Marques Biscainho.

O seu funeral realizou-se no dia 16, pelo meio dia, com a incorporação do rev. Prior da freguesia de Cacía e da irmandade do Coração de Jesus, de que a extinta era irmã.

Conduziu a chave do caixão o sr. Joaquim Rodrigues Serém, estimado proprietário deste lugar.

Tratou de ambos os funerais a agência local.

A's famílias em luto enviamos os nossos pésames.

Retirada.—Está para Lisboa o nosso estimado lavrador sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro.

ANOS.—Faz 86 anos no dia 15 do corrente o sr. José Azevedo, mais conhecido por José do Cabeço. Felicitamo-lo.—C.

Da Póvoa e Paço

ANOS.—No dia 20 do corrente esteve em festa o lar da sr.ª Beatriz Marques Pereira, pela passagem nesse dia do 4.º aniversário de seu marido sr. João dos Santos Paraíso e das 18 floridas primaveras de sua gentil filha Isabel Marques Paraíso. As nossas felicitações.

O TEMPO.—Volta a assolar estes lugares a chuva, depois de uns dias de sol de verdadeira primavera.

E tudo já andava contente...

NOVA LOJA.—Dentro de dias, vai abrir ao público na Póvoa um estabelecimento de vinhos e seus derivados e diversas miudezas o nosso amigo sr. Mário Pereira de Melo, natural de Cacía e casado em Sarrazola.

Para a nova loja, que fica instalada na casa onde esteve o José Maria Manco, desejamos muitas prosperidades.—C.

OURIVESARIA

Matias & Irmão, L.ª

EX-EMPREGADOS DA OURIVESARIA VIEIRA E SUCESSORES DE

Domingos Martins Vilaça

COMPRA E VENDA DE:

Ouro -:- Pratas -:- Joias -:- Relógios

Officinas de concertos

Rua Manuel Firmino, 14 — AVEIRO

De Angeja

Circo ambulante.—De passagem para a Feira de Março, que se vai realizar em Aveiro, esteve alguns dias nesta freguesia dando vários espectáculos no Salão da «Associação Instrução e Recreio Angejense», um Circo ambulante, cujos espectáculos, variados, se compunham com números de ginástica, ilusionismo e prestidigitação, transmissão do pensamento, várias comédias e canções, os quais chamaram àquela Salão durante o tempo que ali actuou farta concorrência.

No último domingo mais uma vez se realizou um interessante espectáculo com uma cena verdadeiramente à cunha. O elenco da modesta companhia era composto pelo marido, esposa e 5 filhos menores, o que despertava na assistência uma certa curiosidade. Num dos intervalos, vários espectadores atiraram para o paleo algumas moedas, mimoseando assim as crianças, que as apanhavam entusiasmadas.

Tal gesto, porém, não agradou a um espectador da geral que começou a protestar em altos gritos dizendo: Não está certo! Não está certo! Não se atira dinheiro às crianças que podem ferir algumas!

Outras pessoas manifestaram-se também dizendo: Deem dinheiro às crianças; e o que é facto é que o dinheiro cada vez affluía no paleo em maior quantidade, o que levou o mesmo espectador a protestar com maior indignação, dizendo que o que se estava passando só era próprio de selvagens. Esta frase provocou grande repulsa na numerosa assistência. Há vários gritos de protesto contra aquela frase, dizendo várias pessoas que os que davam dinheiro às crianças não podiam ser selvagens. O tumulto é enorme, ouvindo-se vários gritos de Fóral Fóral

E para que o mesmo não assumisse maiores proporções, a autoridade local, que se encontrava presente, fez sair do Salão o espectador recalcitrante, continuando o espectáculo normalmente, sendo os interpretes no final, entusiasmadamente aplaudidos.—C.

Passa-se

em Taboeira um estabelecimento de mercearia e vinhos, bem afreguesado, e oferecendo todas as boas condições. Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietário, Manuel Pereira-Duarte, no mesmo. (14)

Já não vê bem?

Não hesite.

Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.

Tem para todas as graduações e preços.

Vende, compra, troca e concerta ouro, prata e relógios.

OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estêvão e Mendes Leite (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

NOTAS DA REDACÇÃO

Por falta de espaço, deixamos de remessa diversos originaes, incluindo noticiário regional.

—Avisamos que voltamos à cobrança no domingo, pela mesma área do dia 16. Aviso aos assinantes que não liquidaram.

Necrologia

José Rodrigues Gomes

Após prolongado sofrimento, faleceu em Cacía, na sua casa da Rua Conselheiro Nunes da Silva, o velho e bom lavrador sr. José Rodrigues Gomes, viúvo, de 79 anos, pai dos srs. Manuel e António Rodrigues Gomes e da sr.ª Maria da Costa Gomes, sógor da sr.ª Luiza Dias Pereira e avô do sr. Mário Rodrigues Gomes, todos lavradores de Cacía.

O funeral do extinto realizou-se no dia 15, pelas 3 horas e meia da tarde, com um largo acompanhamento.

Fizeram parte do préstito 5 sacerdotes, a irmandade das Almas e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres durante o percurso e acompanhou os officios de corpo presente.

Foram-lhe oferecidas cordões como saudosa homenagem de seus filhos, nora, neto e mais família, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

Tratou do funeral a Agência Carvalho, de Cacía, que prestou os seus serviços com a comprovada competência de sempre.

De Taboeira

NASCIMENTOS.—No último sábado, dia 15, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Rosa Marques de Bastos.

No mesmo dia 15, teve uma criança do sexo feminino a sr.ª Dozinda de Oliveira Bastos, esposa do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva.

Na segunda-feira, dia 17, deu à luz uma menina a sr.ª Delmira Rodrigues Pereira, esposa do sr. José Ferreira Cortez.

FERIMENTO.—No passado domingo, quando os menores João Dias Baptista, José Maria Marques da Silva e outros brincavam, o primeiro com uma navalha esvaçando um pau, os outros pichavam de alegria. Em dado momento, um dos circunstantes empurrou o segundo, que caiu sobre o primeiro, estatelando-se este no solo; espetando-se-lhe a navalha no rosto, que lhe fez um profundo golpe.

QUEDA.—Devido a um pequeno desequilíbrio, caiu da sua bicicleta na descida da Quinta do Lares, no dia 13, o sr. José Maria Carvalho, que sofreu várias escoriações, de sémosa importância.

VITAS.—Continuamos a registar todos os domingos, a visita de confraternos nossos, muitos dos quais, prezados assinantes deste jornal.—C.

De Azurva

Baptizado.—Foi baptizada com o nome de Maria Florinda, uma filhinha do sr. Francisco Gonçalves Pereira, e de sua esposa.

Foi padrinho o sr. José Luiz Pereira e Nêusa Pereira Donzelo.

Falecimento.—Com 10 anos de idade, faleceu aqui no dia 9, a filhinha do sr. Evangelista da Silva Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Teixeira.

O funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, tendo-se incorporado a irmandade do Senhor e a filarmónica eixense, de Eixo.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Sebastião Rodrigues da Silva, tio da extinta.

Pelos avós, tios e demais pessoas de família e amigos, foram oferecidas 4 cordões e 7 bouquets de flores naturais.

Sentidos pésames.—C.



# Grandes e Imponentes Festejos

EM HONRA DA MILAGROSA

# N. Senhora de Alumieira

## MATADUÇOS E ALUMIEIRA

NOS DIAS 5, 6, 7 E 8 DE ABRIL DE 1947

### Esplendoroso culto

Honrará a tradição do glorioso púlpito da capelinha de Nossa Senhora de Alumieira um distintíssimo orador sacro que ao Evangelho fará, num elegante recôrte literário, a história dos maravilhosos bens espirituais que tão pródigoamente a Virgem distribui a todos aqueles que nas horas difíceis da Vida a Ela recorrem.

No dia 7, à hora da missa solene a grande instrumental, as centenas de devotos que a esta encantadora festa acorrem de todos os pontos desta região, terão o prazer de assistir à eloqüente oração religiosa do distinto orador.

3 Bandas de Música 3

Grandioso arraial nocturno

Fôgo de 5 distintos pirotécnicos



### Magestosa procissão

A capelinha de Nossa Senhora de Alumieira estará nestes quatro dias de festa ruidosa e alegre artisticamente engalanada pelas gentis mordomas, que mais encanto darão às festas que se realizarão nos dias 5, 6, 7 e 8 de Abril do corrente ano.

As centenas de devotos, que a esta tradicional festa acorrem de todos os arredores e muitas cidades de Portugal, terão o prazer de assistir a uma das festas mais importantes do concelho de Aveiro, crentes de que hão-de levar dela as mais gratas recordações com os maiores desejos de cá voltar.

Um estrondoso "Zé P'reira"

Ornamentações a capricho

Danças e descantes regionais

## PROGRAMA DAS FESTAS

### Dia 5

A's 10 horas, uma salva de morteiros anunciará a Alêluia, ao mesmo tempo que indica a todos os moradores destas duas pequenas e encantadoras terras, o início das festas. É a festa de Nossa Senhora de Alumieira que o nosso povo venera, que põe uma nota de alegria em todas as gentes. É preciso alindar as casas e preparar as coisas para deslumbrar os forasteiros. E é este o dia adequado.

Mas às 18 horas, já será dado aos moradores de Mataduchos e Alumieira o prazer de apreciar a exibição dum estrondo "ZÉ P'REIRA" que a essa hora romperá a tocar do Olho d'Água para estes lugares, por onde manterão os seus acôrdes até altas horas da noite, rebentando os foguêtes nos ares por sucessivas vezes.

### Dia 6

Durante a manhã, rebentarão foguêtes pelos ares, num prelúdio de festa, sonoro e estonteante.

A's 14 horas a Comissão irá, com muito povo, até ao Olho d'Água, fazer a guarda de honra à apreciável BANDA DA ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO E RECREIO ANGEJENSE, que, entre foguêtes, lançará para o ar os seus primeiros acôrdes. Seguidamente, proceder-se-á ao costumado peditório das devoções. Entretanto, já as ruas adjacentes estarão artisticamente ornamentadas, cheias de bandeirólas e flôres e arcadas garridas, obra de arte do sr. Francisco Costa, de Aveiro.

E, com as ruas aliudadas, com barulhos agradáveis de música, com foguêtes a estoirar pelo espaço, e com alegria em tudo e em todos, a festa continuará.

### Dia 7

Pelas 7 horas, chegará a excelente BANDA VELHA UNIÃO SANJOANENSE, de S. João de Loure, que irá assistir à missa primeira, seguindo depois a percorrer as ruas principais dos dois lugares, em cumprimento de Boas-Festas, aos seus habitantes.

A's 11 horas, terão início as festividades religiosas na alvinitente ermida onde se venera a Nossa Senhora de Alumieira, habilmente armada de gala.

Na missa solene colaborará a esplendida orquestra da referida Banda de S. João de Loure. Ao Evangelho, um notável orador pregará uma eloqüente oração alusiva à Virgem, sendo eleitos o juiz, mordomos e mordomas, que hão-de servir no próximo ano de 1948.

A's 14 horas, chegada ao Olho d'Água da BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS GUILHERME GOMES FERNANDES, de Aveiro, que percorrerá as ruas destes lugares, seguindo para o local onde se encontram os inúmeros anjinhos. Conduzi-los-á à capela. Ali tomarão parte na GRANDE E LUZIDA PROCISSÃO, que sairá às 15,30 horas, incorporando-se nela as duas Bandas de Música. Recolhida aquela, iniciar-se-á o ARRAIAL DA TARDE, até ao pôr do sol.

A's 21 horas, as mesmas Músicas, tornarão a subir aos corêtos, levantados no largo da capela, para se despiciarem alternadamente no RUIDOSO E ALEGRE ARRAIAL NOCTURNO, que se prolongará até à 1 hora do dia seguinte.

O largo e as ruas adjacentes estarão iluminadas, com lindas e vistosas luzes de muitas côres. Luminosos bouquets de fôgo desabrocharão nos ares, fornecidos por dois distintos pirotécnicos, que se despiciarão para um valioso prémio.

### Dia 8

Alvorada, por várias girândolas de foguêtes.

A's 9 horas, chegada da Banda de Angeja. Segue-se a tradicional demonstração festiva da visita aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores.

A's 17 horas, entrega do ramo ao novo juiz que servirá no próximo ano. E, para fim destes encantadores e inesquecíveis festejos, haverá vários divertimentos populares, que despertarão a curiosidade dos forasteiros, durante o último arraial.

— Nos últimos acôrdes de música, findarão, com este dia, estas grandiosas festas. E, sorridente e amiga, contente de tanta alegria e devoção, a Virgem de Alumieira, ficará mais um ano na sua capelinha, na recordação constante, dum festejo que dignificam a sua gloriosa virtude.

O JUIZ,

MANUEL MAIA DA CUNHA.



Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O Y**  
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Noividade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

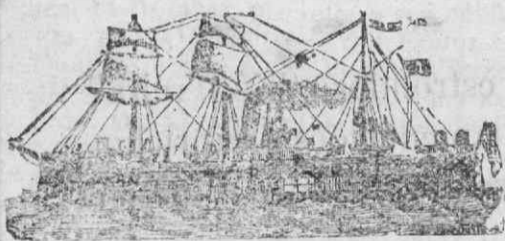
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA



### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

**Amónio M. da Cunha**  
(137) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

## Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mortos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

## Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselinas, taboalinas e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA,  
VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

— SALA PRÓPRIA —  
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do famoso refrigerante de uvas « LUIZINHA », que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pe, fabricado nas suas propriedades em Paúl de Alenquer.

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

## VINHO DO PORTO

### Rainha Santa

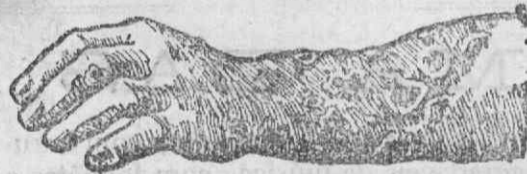
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passam. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogas.

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar  
SO NA CENTRAL REPARADORA

de **VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

## “A ECONOMICA”

de Vasco de Pinho

MÓBIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de maicenação e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Conbatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: = AVEIRO = :: —

## António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

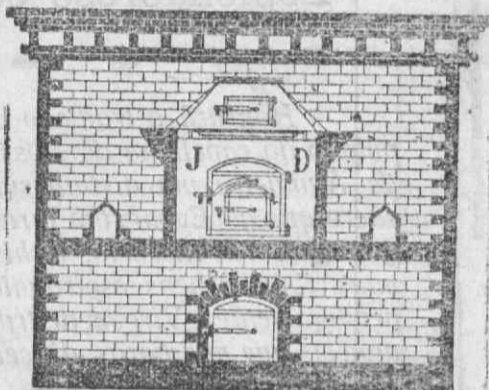
= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3-1.º

## OFICINA DE CARPINTARIA DE MASEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

## Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

## Enpresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL.

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: « Bem servir e a preços módicos ».

## Oficina de Fogo de Artifício

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

## GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Tudo em fazendas, louças e miudezas

Casa Vidinha — Angeja